



SFGP
SOCIEDADE FILARMÓNICA
GUALDIM PAIS

RELATÓRIO E CONTAS

ANO

2025

Tomar, maio de 2026

Ex.mos sócios

Dando cumprimento ao disposto no § 7.º, artigo 21.º dos estatutos da Instituição, a direção da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais apresenta para debate e votação o Relatório e Contas referentes ao ano de 2025.

1. A Instituição

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, sediada em Tomar, Rua Manoel de Mattos, é uma associação sem fins lucrativos centenária, fundada em 1877. Obteve o estatuto de utilidade pública em 1982 e de Instituição Particular de Solidariedade Social desde 1994.

A prestação de serviços à comunidade engloba a sua área cultural, constituída pela Banda Filarmónica, o Centro de Formação Artística com os cursos de Música e Dança e Arte Sénior; área desportiva, que engloba a Escola de Natação, Natação de competição e Judo de formação e competição; e a área social constituída pela Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades e Tempos Livres.

Além do referido, a instituição preza-se por abrir as portas à comunidade através da promoção de atividades desportivas, culturais e de cariz social e recreativas.

1.1. Área cultural

A Sociedade Filarmónica tem na sua origem a Banda Filarmónica, centenária, que conta com 60 músicos e no seu currículo constam diversos prémios. Desde o início do último milénio passou a centrar todo o seu trabalho artístico na realização de concertos e apresentações, no país e estrangeiro. Para além do seu trabalho regular, contamos no currículo com a participação dos Quinta do Bill, Herman José, Fernando Tordo e FF.



Além da Banda, a Sociedade Filarmónica Gualdim Pais tem outros projetos culturais:

- Orquestra Nacional de Sopros dos Templários (fundada em 1997, foi o primeiro estágio de orquestra de sopros do país);

- Festival tomar.a.dança – Festival de Dança de Tomar (a sua primeira edição foi em 2019, que continua a crescer com a sua vertente pedagógica bastante acentuada, o que o torna um projeto pioneiro dentro do seu género);
- Festival Tomar.a.Música – Festival de Música de Câmara de Tomar (iniciou-se em 2022 e é pioneiro na região do Médio Tejo);

Para além destes projetos, a SFGP tem à sua disposição o seu Centro de Formação Artística com o Ensino Articulado de Música (desde os anos 90) e Ensino Articulado da Dança (desde 2000), com a apresentação de vários espetáculos para a comunidade, muitos deles em conjunto.



1.2. Área desportiva

A área desportiva da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais funciona atualmente com as modalidades de Natação e Judo. Para a atividade de Judo a institui  o conta com instala  es próprias no seu edifício sede, enquanto a Nata  o desenvolve a sua atividade nas instala  es municipais, o Complexo Desportivo Municipal de Tomar.

Pretendemos com as nossas atividades desportivas, não só o contexto competitivo de obten  o de resultados de âmbito distrital, nacional e internacional mas também, e tendo como princípio a forma  o de cidadãs e cidadãos bem formados com os princípios da   tica do desporto bem como a transmissão de valores de respeito, coopera  o, autoconfiança e a cria  o de laços sociais.

Em 2025, a institui  o continuou a apostar na qualifica  o técnica dos seus quadros e no acompanhamento dos seus atletas, mantendo o compromisso de excelência que levou a nossa atleta Patrícia Sampaio, no ano transato,    conquista da medalha de bronze nos Jogos Olímpicos 2024 de Paris.



1.3. Área social

A área social da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais é uma vertente a que a instituição tem dedicado grande carinho, mantendo em atividade um Centro de Atividades de Tempos Livres vocacionado para crianças que frequentam a escolaridade no 1.º e 2.º ciclo. Para dar qualidade a esta valência, a sede foi ampliada tendo sido essa ampliação inaugurada em 2002 por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.



No ano de 2009 foi construído e inaugurado um novo equipamento, de fulcral importância a nível do concelho, onde passou a funcionar a Creche e o

Jardim-de-Infância, prestando serviço a cerca de 80 famílias. Neste equipamento social fomenta-se o desenvolvimento infantil privilegiando o contacto com a natureza, com várias formas de arte e com o desporto, tirando partido da sua localização e da sua pertença a uma casa onde se cresce pela arte e se formam campeões.

A área social tem ainda desenvolvido projetos, junto da comunidade de pais e encarregados de educação, que promovem competências parentais.

1.4. Departamentos Contabilístico e de Recursos Humanos

No segundo semestre de 2025, a Direção viu-se forçada a uma reestruturação interna com a saída da funcionária responsável pela Contabilidade e Recursos Humanos. A Direção decidiu contratar a Turriconta Contabilidade e Gestão Lda para garantir a Contabilidade e Recursos Humanos da instituição.

Ao iniciar a sua atividade na SFGP, a Turriconta elaborou uma pequena auditoria ao estado da instituição na Autoridade Tributária, na Segurança Social, Contabilidade e Recursos Humanos onde identificou vários erros desde 2012 que foram sendo reportados à Direção.

Estas correcções relativas a anos anteriores tiveram um impacto de 21050,00€ (IVA e multas de declarações não entregues) nas contas de 2025, porque apesar de não estarem previstas no Plano de Actividades e Orçamento de 2025 tiveram que ser regularizadas.

2. A Análise

Da análise dos Mapas de Balanço e Demonstração de Resultados da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais podemos realçar:

INDICADOR	VALOR / OBSERVAÇÃO
Investimento em ativos fixos tangíveis	12.657,60 €
Amortização de empréstimos no exercício	53.967,47 €
Total de Rendimentos	1.560.531,37 €
Total de Vendas e Prestações de Serviços	1.410.141,74 €
Subsídios à exploração	80.552,68 €
Outros rendimentos e ganhos	69.836,95 €
Total de Gastos	1.601.623,67 €

INDICADOR	VALOR / OBSERVAÇÃO
Gastos com o pessoal	1.128.033,33 €
Fornecimentos e Serviços Externos	332.709,69 €
Matérias Consumidas	51.182,59 €
Depreciações	34.190,97€
Outros Gastos e Perdas	43.681,75 €
Gastos Financeiros	11.825,34 €
Resultado líquido do exercício	-41.092,30 €

Investimentos e Ativos

- Na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis, é de realçar a continuidade do investimento por parte da Direção. Em 2025, foram efetuadas aquisições no valor total de 12.657,60 €, das quais se destacam o equipamento básico (3.983,85 €), equipamento administrativo (120,00 €) e outros ativos fixos tangíveis para apoio às várias valências (8.553,75 €). De referir que o valor líquido global desta rubrica reflete o impacto das depreciações do exercício, que ascenderam a 34.190,97 €.

Gestão de Stocks e Operações

- Apesar da situação inflacionária e do aumento generalizado de preços, que continuou a ter impacto direto no custo das matérias-primas e dos fornecimentos e serviços externos, a Instituição manteve uma gestão de proximidade dos seus inventários. No final de 2025, o valor em stock ascendia a 9.002,03 €, refletindo a necessidade de assegurar o essencial para o funcionamento diário das valências, com especial foco na viabilidade de venda imediata e no aproveitamento de condições comerciais favoráveis.

Situação Financeira e Tesouraria

- Para assegurar a gestão corrente, mantemos à disposição uma conta caucionada no valor de 50.000,00 €, que no final do ano apresentava um saldo totalmente utilizado, destinado ao pagamento de vencimentos, impostos e fornecedores. Adicionalmente, a Instituição dispõe de facilidades de descoberto que, a 31 de dezembro, apresentavam uma utilização de 8.439,71 €.

Redução do Passivo e Dívidas

- É de realçar que, durante o exercício de 2025, foi amortizado em empréstimos o valor de 53.967,47 €. Este montante reflete o esforço continuado de redução do passivo não corrente, que registou uma diminuição de cerca de 68% face ao ano transato, passando de 230.074,14 € para 73.045,16 €.

- Relativamente às dívidas ao Estado e outros entes públicos, que totalizam 303.492,02 €, mantém-se o firme compromisso de regularização junto da Autoridade Tributária, Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações. Foi possível, no decurso do exercício, cumprir os planos prestacionais dos processos executivos identificados no segundo semestre, cuja existência havia sido anteriormente designada como “acordos” e omissa quanto à sua proveniência.
- Na rubrica de outros passivos correntes (434.786,95 €), a maioria refere-se a dívidas ao pessoal. No encerramento do ano, registaram-se ainda subsídios em atraso, incluindo períodos anteriores, estando as respectivas provisões devidamente acauteladas. Salienta-se, contudo, que durante 2025 prosseguiu-se o esforço de liquidação gradual destas dívidas aos colaboradores.
- Como medida para redução do passivo, a instituição candidatou-se ao Fundo de Socorro Social, instrumento financeiro gerido pelo Instituto da Segurança Social, em Portugal, destinado a apoiar projetos e situações de emergência no âmbito da ação social.

Análise de Rendimentos e Gastos

- Verificou-se um aumento significativo na rubrica de Vendas e Serviços Prestados, que ascendeu a 1.410.141,74 €, representando um crescimento de 48,45% face a 2024. Este crescimento justifica-se pela atualização das mensalidades, pelo aumento do número de utentes e, fundamentalmente, pela reclassificação contabilística das participações da Segurança Social. Estas, que em 2024 eram registadas como subsídios à exploração, passaram em 2025 a ser reconhecidas como prestações de serviços, o que explica a diminuição correspondente na rubrica de subsídios para 80.552,68 €.
- Quanto aos custos estruturais, os Gastos com o Pessoal registaram um aumento de 9,47%, fixando-se em 1.128.033,33 €, devido à atualização salarial obrigatória e ao reforço de equipas. Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 332.709,69 €.

Conclusão e Resultado do Exercício

- Face ao exposto, e apesar do rigor na gestão e do esforço transversal de toda a estrutura, o exercício de 2025 encerra com um resultado líquido negativo de 41.092,30 €. Este resultado é fortemente influenciado pelo aumento dos custos operacionais e pelos encargos financeiros e tributários suportados pela Instituição.

3. Resultados do Exercício

O Resultado do Exercício em análise teve um saldo negativo de **41.092,30 €**. A Direção da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais propõe que este resultado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

4. Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

A Direção informa que, posteriormente ao termo do exercício em análise, manteve-se o esforço de regularização do pagamento dos vencimentos. Conseguiu-se igualmente manter os planos de pagamento em prestações perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, prosseguindo a estratégia de equilíbrio progressivo da tesouraria.

5. Perspetivas para 2026

As perspetivas para 2026 foram enunciadas no Plano e Orçamento para 2026 aprovado em tempo devido na Assembleia Geral da Instituição. Os meses que, entretanto, decorreram mostram que o Plano de Atividades tem sido largamente cumprido, nas diferentes áreas de atuação da instituição, mesmo dentro de uma conjuntura financeira adversa.

Constituem prioridades para o exercício de 2026 a consolidação do crescimento das prestações de serviços observado em 2025, a contenção dos gastos operacionais, a continuação da redução do passivo bancário e a regularização gradual das dívidas ao pessoal e ao Estado.

6. Agradecimentos

A Direção da Instituição agradece toda a colaboração que ao longo de 2025 recebeu de sócios, amigos, de fornecedores e de instituições públicas e privadas, que nos continuam a motivar, fazendo face a todas as restrições que tivemos que ultrapassar.

E um agradecimento muito especial a todos os colaboradores da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais que, numa fase tão difícil, garantem o funcionamento integral da instituição em prol da comunidade. O seu trabalho árduo, dedicação e resiliência são a espinha dorsal da instituição, permitindo-nos continuar a servir a comunidade com excelência.

Tomar, maio de 2026

A Direção

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Sociedade Filarmónica Gualdim Pais · NIF: 501 136 380 · Valores em Euros		
RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO		
Ativo não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	749.074,11 €	770.607,48 €
Investimentos financeiros	3.628,74 €	3.628,74 €
Total do ativo não corrente	752.702,85 €	774.236,22 €
Ativo Corrente		
Inventários	9.002,03 €	1.893,00 €
Créditos a receber (Clientes)	56.021,22 €	40.815,34 €
Diferimentos	3.465,08 €	4.906,24 €
Caixa e depósitos bancários	3.726,73 €	10.451,17 €
Total do ativo corrente	72.215,06 €	58.065,75 €
TOTAL DO ATIVO	824.917,91 €	832.301,97 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	230.426,05 €	230.426,05 €
Reservas	42.417,57 €	42.417,57 €
Resultados transitados	-582.716,36 €	-620.042,16 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	419.084,32 €	426.678,89 €
Resultado líquido do período	-41.092,30 €	-12.585,81 €
Total dos fundos patrimoniais	68.119,28 €	66.894,54 €
Passivo não Corrente		
Financiamentos obtidos	73.045,16 €	230.074,14 €
Total do passivo não corrente	73.045,16 €	230.074,14 €
Passivo Corrente		
Fornecedores	55.037,25 €	74.314,97 €
Estado e outros entes públicos	103.517,88 €	80.413,73 €
Financiamentos obtidos	148.061,51 €	45.000,00 €
Diferimentos	0,00 €	53.273,50 €
Outros passivos correntes	377.136,83 €	282.331,09 €
Total do passivo corrente	683.753,47 €	535.333,29 €
TOTAL DO PASSIVO	756.798,63 €	765.407,43 €
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	824.917,91 €	832.301,97 €

A Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Sociedade Filarmónica Gualdim Pais · NIF: 501 136 380 · Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	1.410.141,74 €	949.887,50 €
Subsídios à exploração	80.552,68 €	414.425,16 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-51.182,59 €	-40.433,49 €
Fornecimentos e serviços externos	-332.709,69 €	-313.745,58 €
Gastos com o pessoal	-1.128.033,33 €	-1.030.420,30 €
Outros rendimentos e ganhos	69.836,95 €	92.538,30 €
Outros gastos e perdas	-43.681,75 €	-35.845,59 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	4.924,01 €	36.406,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-34.190,97 €	-26.348,38 €
Resultado operacional (EBIT)	-29.266,96 €	10.057,62 €
Juros e gastos similares suportados	-11.825,34 €	-22.643,43 €
Resultado antes de impostos (EBT)	-41.092,30 €	-12.585,81 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-41.092,30 €	-12.585,81 €

A Direção

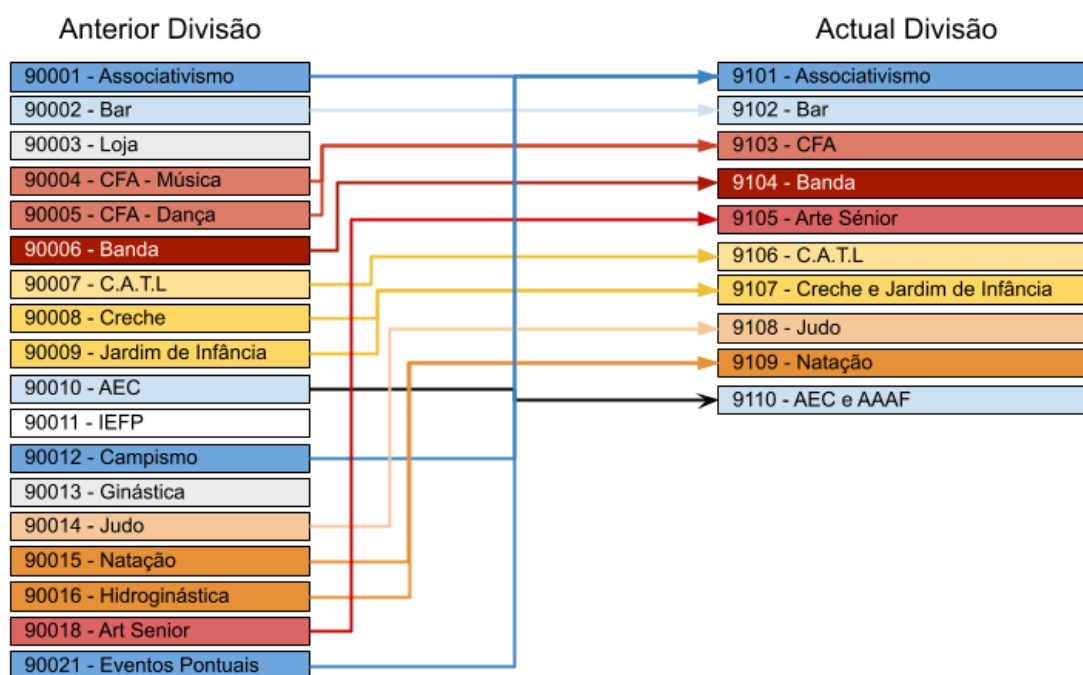
O Contabilista Certificado

MAPA POR VALÊNCIAS

ANÁLISE DE RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS POR ÁREA DE ATIVIDADE EXERCÍCIO DE 2025

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais opera através de um conjunto diversificado de valências, organizadas nas três grandes áreas de atuação da Instituição: cultural, social e desportiva.

Para simplificar o processo contabilístico de classificação de documentos a Direção implementou a partir de 2025 a seguinte alteração/simplificação.



O presente mapa apresenta o desempenho económico de cada uma destas valências durante o exercício de 2025, evidenciando os respectivos rendimentos, gastos e resultado contributivo.

1. Resumo por Valência

O quadro seguinte apresenta os rendimentos, gastos e resultado de cada valência:

VALÊNCIA	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO
Associativismo	44.884,92 €	37.678,21 €	7.206,71 €
Bar	150 527,99 €	202 226,37 €	-51 698,38 €
Centro de Formação Artística	573 722,41 €	582 823,71 €	-9 101,30 €
Banda	9 285,34 €	21 173,70 €	-11 888,36 €
Arte Sénior	1 358,75 €	2 256,08 €	-897,33 €
C.A.T.L.	118 466,78 €	146 158,54 €	-27 691,76 €

VALÊNCIA	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADO
Creche e Jardim de Infância	410 630,38 €	364 442,84 €	46 187,54 €
Judo	61 153,50 €	56 828,67 €	4 324,83 €
Natação	228 389,62 €	223 561,57 €	4 828,05 €
AEC e AAAF	42 551,52 €	44 913,82 €	-2 362,30 €
TOTAL GERAL	1 639 971,21 €	1 681 063,51 €	-41 092,30 €

2. Detalhe da Distribuição de Geral/Estrutura por Valência

O quadro seguinte apresenta os resultados das valências antes dos valores de estrutura, a percentagem de distribuição e valor de estrutura distribuído por valência:

VALÊNCIA	RESULTADO ANTES ESTRUTURA	PERCENTAGEM DISTRIBUIÇÃO	VALOR ESTRUTURA	RESULTADO FINAL
Associativismo	23 627,29 €	6,29 %	-16 420,58 €	7.206,71 €
Bar	-26 793,39 €	9,54 %	-24 904,99 €	-51 698,38 €
Centro de Formação Artística	64 987,09 €	28,38 %	-74 088,39 €	-9 101,30 €
Banda	-6 458,36 €	2,08 %	-5 430,00 €	-11 888,36 €
Arte Sénior	173,00 €	0,42 %	-1 070,33 €	-897,33 €
C.A.T.L.	267,61 €	10,71 %	-27 959,37 €	-27 691,76 €
Creche e Jardim de Infância	106 570,38 €	23,13 %	-60 382,84 €	46 187,54 €
Judo	25 966,55 €	8,29 %	-21 641,72 €	4 324,83 €
Natação	31 376,69 €	10,17 %	-26 548,64 €	4 828,05 €
AEC e AAAF	248,35 €	1,00 %	-2 610,65 €	-2 362,30 €
TOTAL GERAL	219 965,21 €	100 %	-261 057,51 €	-41 092,30 €

No segundo semestre de 2025 já houve um esforço de aumento das receitas de estrutura (alugueres de espaços e equipamentos) e redução dos custos de estrutura com redução dos consumos energéticos, renegociação de contratos de seguros e redução dos contratos F.S.E. Os efeitos só serão sentidos em 2026 e 2027 pelo cumprimento dos prazos de rescisão.

3. Detalhe dos Gastos por Natureza

O quadro seguinte desagrega os gastos de cada valência por natureza contabilística, permitindo uma análise mais aprofundada da estrutura de custos:

VALÊNCIA	Mat. Cons.	F.S.E.	Pessoal	Outros	Financ.	TOTAL
Associativismo	0,00 €	11 238,59 €	21 368,91 €	5 070,71 €	0,00 €	37 678,21 €
Bar	51 182,59 €	30 709,30 €	108 835,32 €	11 499,16 €	0,00 €	202 226,37 €
Centro de Formação Artística	0,00 €	91 565,15 €	483 567,11 €	6 654,74 €	1 036,71 €	582 823,71 €
Banda	0,00 €	5 093,82 €	12 378,05 €	3 701,83 €	0,00 €	21 173,70 €
Arte Sénior	0,00 €	1 096,96 €	1 139,12 €	20,00 €	0,00 €	2 256,08 €
C.A.T.L.	0,00 €	20 306,47 €	118 892,72 €	6 959,35 €	0,00 €	146 158,54 €
Creche e Jardim de Infância	0,00 €	56 402,78 €	281 821,39 €	26 218,67 €	0,00 €	364 442,84 €
Judo	0,00 €	44 597,44 €	9 948,34 €	2 282,89 €	0,00 €	56 828,67 €
Natação	0,00 €	64 914,64 €	148 913,26 €	9 733,67 €	0,00 €	223 561,57 €
AEC e AAAF	0,00 €	6 844,54 €	37 169,12 €	900,16 €	0,00 €	44 913,82 €
TOTAL	51 182,59 €	332 769,69 €	1 224 033,34 €	73 041,18 €	1 036,71 €	1 682 063,51 €

ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. Identificação da Instituição

1.1. Designação da Instituição

Designação: Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

Sede social: Rua Manoel Mattos, 2300-508 Tomar

NIF: 501 136 380

1.2. Natureza da atividade

A Instituição tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às instituições particulares de solidariedade social. A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais tem como objetivos principais o apoio a crianças e jovens, o apoio à família, a educação e formação desportiva e artística dos cidadãos e o apoio à integração social e comunitária dos cidadãos.

Para a concretização dos seus objetivos a Instituição mantém em funcionamento um Centro de Atividades de Tempos Livres, uma Creche, um Jardim de Infância, uma Banda Filarmónica, um Centro de Formação Artística de Música e Dança, uma Escola de Nataação e Clube de Nataação, um Clube de Judo de formação e competição.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, as IAS e as IFRS emitidas pelo IASB.

2.2. Pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição,

mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.3. Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimos, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.5. Comparabilidade

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 são comparáveis com as do exercício de 2024, não tendo havido alterações de políticas contabilísticas ou correções de erros materiais com impacto na comparabilidade das rubricas apresentadas.

2.6. Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que impliquem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação. Foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os pressupostos da continuidade, regime de acréscimo, consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado por cada grupo de bens, situando-se dentro dos limites fiscalmente aceites.

3.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade, ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.4. Contas a receber e a pagar

As contas a receber de clientes e outros devedores e as contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos bancários.

3.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários. A instituição utiliza o sistema de fundo de caixa (200,00 €). Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Caixa e depósitos bancários	2025	2024
Caixa	2.107,19 €	1.860,92 €
Bancos	1.619,54 €	8.590,25 €
TOTAL	3 726,73 €	10.451,17€

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método da linha reta

(quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

6. Inventários

A Instituição mantém inventários relacionados com a atividade do bar, mensurados ao custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2025 o inventário ascendia a 9.002,03 €, distribuído por mercadorias (7.943,90 €) e matérias-primas (1.058,13 €). O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício foi de 51.182,59 €.

7. Fundos Patrimoniais

Com base no Balanço e na Demonstração de Resultados, bem como no Balancete Geral, aqui está a tabela dos Fundos Patrimoniais (Capital Próprio) com a movimentação do exercício.

Contas (Ano 2025)	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundos	230.426,05 €	0,00 €	0,00 €	230.426,05 €
55 – Reservas	42.417,57 €	0,00 €	0,00 €	42.417,57 €
56 – Resultados Transitados	-620.042,16 €	37.325,80 €	0,00 €	-582.716,36 €
59 – Outras Variações nos fundos patrimoniais	426.678,89 €	0,00 €	7.594,57 €	419.084,32 €
81 – Resultado Líquido	-12.585,81 €	12.585,8 €1	41.092,30 €	-41.092,30 €
TOTAL	66.894,54 €	49.911,61 €	48.686,87 €	68.119,28 €

8. Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos	2025	2024
Passivo Corrente	148.061,51 €	45.000,00 €
Passivo Não Corrente	73.045,16 €	230.074,14 €
TOTAL	221.106,67 €	275.074,14 €

Em 2025 a Instituição amortizou em empréstimos o valor total de **53.967,47 €**, refletindo o esforço continuado de redução do passivo bancário não corrente. Os empréstimos bancários encontram-se domiciliados na Caixa Económica Montepio Geral.

9. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	2025	2024
Subcontratos	33.828,32 €	27.901,15 €
Serviços especializados	129.833,41 €	143.619,54 €
Materiais	4.668,70 €	2.379,88 €
Energia e fluidos	33.455,51 €	32.247,02 €
Deslocações, estadas e transportes	3.517,85 €	5.670,58 €
Serviços diversos	127.405,90 €	81.839,85 €
Encargos com utentes	0,00 €	20.087,56 €
TOTAL	332.709,69 €	313.745,58 €

Para uma melhor compreensão da estrutura de custos operacionais da Instituição em 2025, detalham-se abaixo as tipologias de gastos incluídas em cada rubrica:

Subcontratos: Refere-se a trabalhos e serviços técnicos solicitados a entidades externas que colaboram diretamente nas atividades principais da Sociedade (ex: serviços de apoio técnico ou pedagógico externalizados).

Serviços Especializados: Inclui os honorários de profissionais (como serviços jurídicos e de contabilidade), serviços de limpeza e higiene, segurança, e gastos com conservação e reparação das instalações e equipamentos.

Materiais: Abrange o consumo de material de escritório, materiais didáticos/técnicos necessários para as valências e ferramentas de desgaste rápido.

Energia e Fluidos: Engloba as despesas fixas de funcionamento essenciais à manutenção das infraestruturas, nomeadamente eletricidade, água e gás.

Deslocações, Estadas e Transportes: Regista os gastos com viagens, alojamento e quilómetros efetuados por colaboradores ou representantes em missão de serviço pela Instituição.

Serviços Diversos: Uma das rubricas mais abrangentes, que inclui o valor de rendas e alugueres, prémios de seguros (instalações, viaturas e acidentes de trabalho), comunicação (telefone e internet) e despesas bancárias.

Encargos com Utentes: Refere-se a gastos diretos realizados em benefício dos utentes das diversas valências sociais e educativas. Em 2025, esta rubrica não registou movimentos diretos devido à reclassificação de custos para as contas específicas de cada atividade.

10. Gastos com o Pessoal

Rubrica	2025	2024
Remunerações do pessoal	925.905,77 €	811.823,30 €
Indemnizações	0,00 €	7.226,63 €
Encargos sobre remunerações	207.173,67 €	196.296,61 €
Seguros acid. trabalho e doenças prof.	12.500,81 €	8.534,98 €
Outros gastos com o pessoal	14.117,73 €	6.538,78 €
Ajustes e Reembolsos	31.664,65 €	0,00 €
TOTAL	1.128.033,33 €	1.030.420,30 €

Os gastos com pessoal em 2025 totalizaram 1.128.033,33 €, representando um aumento de aproximadamente 9,5% face ao ano anterior. O aumento de custos com pessoal deve-se à estimativa de férias e subsídio de férias a ser pago no ano seguinte que os relatórios anteriores não refletiam.

O número médio de colaboradores ao serviço da Instituição em 2025 foi de 65.

11. Vendas e Serviços Prestados

Verificou-se um aumento significativo na rubrica de Vendas e Serviços Prestados, que ascendeu a 1.410.141,74 €, representando um crescimento de 48,45% face a 2024. Este crescimento justifica-se pela atualização das mensalidades, pelo aumento do número de utentes e, fundamentalmente, pela **reclassificação contabilística** das comparticipações da Segurança Social.

Vendas e Serviços Prestados	2025	2024
Vendas	0,00 €	1.038,41 €
Mensalidades	1.323.402,31 €	851.836,23 €
Quotizações	1.116,00 €	13.543,44 €
Bar	87.792,67 €	83.469,42 €
Outros serviços	-2.169,24 €	— €
TOTAL	1.410.141,74 €	949.887,50 €

12. Subsídios à Exploração

Subsídios	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	69.407,00 €	407.520,18 €
Doações e Heranças	11.145,68 €	70,64 €
Sócios SFGP	0,00 €	6.904,98 €
TOTAL	80.552,68 €	414.425,16 €

Os principais subsídios das entidades públicas em 2025 incluem o Município de Tomar (39.479,00 €), o Agrupamento de Escolas de Constância (15.600,00 €), o Instituto Português do Desporto (7.200,00 €), a CCDR-LVT (5.000,00 €), a União de Freguesias de Tomar (2.000,00 €) e o IEFP (128,00 €).

13. Outros Rendimentos e Ganhos

Outros Rendimentos e Ganhos	2025	2024
Rendimentos suplementares	12.673,66 €	35.211,74 €
Ganhos em ativos tangíveis e intangíveis	108,20 €	745,99 €
Outros (*)	57.054,59 €	56.580,57 €
TOTAL	69.836,95 €	92.538,30 €

(*) O valor de 57.054,59 € refere-se essencialmente à imputação de subsídios ao investimento (31.258,40 €), que corresponde ao reconhecimento anual dos subsídios recebidos para obras ou equipamentos, e a receitas de eventos e outras atividades não regulares.

14. Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas	2025	2024
Impostos	21.862,66 €	178,50 €
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	0,00 €	345,42 €
Outros (*)	21.131,53 €	35.321,67 €
Diferenças de câmbio e outros gastos	687,56 €	0,00 €
TOTAL	43.681,75 €	35.845,59 €

(* A rubrica Impostos registou um aumento atípico em 2025 (21.862,66 €), refletindo a regularização de taxas e impostos sobre o património. Já a rubrica Outros (21.131,53 €) engloba essencialmente quotizações a organismos associativos e federativos, donativos concedidos pela instituição e correções contabilísticas de exercícios anteriores que não configuram gastos operacionais diretos.

15. Juros e Gastos Similares Suportados

Juros e Gastos Similares	2025	2024
Juros suportados	11.439,29 €	19.588,08 €
Outros gastos de financiamento (*)	1.073,61 €	3.055,35 €
TOTAL	12.512,90 €	22.643,43 €

(*) Inclui comissões bancárias e outros encargos financeiros.

A redução dos juros e gastos similares suportados, na ordem dos 44,7% face a 2024, reflete a forte amortização de empréstimos efetuada durante o exercício de 2025, que ascendeu a 53.967,47 €, permitindo uma libertação de recursos financeiros.